vinetur

Constellation Brands pede ao tribunal autorização para pôr fim a acordo de distribuição no Colorado avaliado em centenas de milhões

O litígio testa se a legislação do Colorado relativa às franquias permite aos fornecedores recuperar direitos lucrativos de distribuição de bebidas alcoólicas junto dos grossistas

quarta-feira, 25 de novembro de 2026



A Constellation Brands está a tentar pôr fim à sua relação de franquia com a Coors Distributing Company no Colorado, argumentando que a legislação estadual relativa às franquias lhe permite cortar relações com o grossista, apesar de os direitos de distribuição em causa valerem centenas de milhões de dólares.

A Brewbound noticiou na terça-feira, 24 de novembro, que a Constellation está a contestar uma decisão que a impede de pôr fim à relação com a Coors Distributing Company, conhecida como CDC. O litígio está agora em curso nos tribunais e centra-se na questão de saber se a legislação do Colorado confere ao fornecedor o direito de rescindir o acordo.

No centro do processo estão o valor e o controlo dos direitos de distribuição das marcas da Constellation no Colorado. Segundo a posição da empresa descrita pela Brewbound, esses direitos estão avaliados em centenas de milhões de dólares. O valor mostra o que está em jogo para ambas as partes num conflito que vai além de um único contrato e toca na economia da distribuição de bebidas.

A Constellation argumenta que a legislação do Colorado relativa às franquias permite a rescisão nas circunstâncias deste caso. A empresa baseia-se na sua interpretação da lei e naquilo que a Brewbound descreveu como interpretações legislativas recentes. A CDC, protegida por enquanto por uma decisão judicial, poderá perder acesso a um portefólio de elevado valor se a Constellation vencer.

O caso põe em evidência a tensão que existe frequentemente no sistema norte-americano de distribuição de bebidas alcoólicas em três níveis, no qual fornecedores, grossistas e retalhistas operam em segmentos distintos do mercado. Em muitos estados, as leis relativas às franquias foram concebidas para dar estabilidade aos grossistas e impedir que os fornecedores transfiram facilmente as marcas de um distribuidor para outro. Estas proteções podem dificultar a rescisão de uma relação de longa data por parte de um fornecedor, sobretudo quando as marcas envolvidas geram vendas substanciais e têm um valor de mercado significativo.

Esta estrutura jurídica é uma das razões pelas quais litígios como este podem prolongar-se e tornar-se dispendiosos. Os direitos de um grossista para comercializar um portefólio importante de cerveja, vinho ou bebidas espirituosas são frequentemente considerados um ativo essencial do negócio, e a possibilidade de um fornecedor transferir esses direitos pode alterar a cobertura do mercado, o poder de negociação em matéria de preços e a estratégia a longo prazo num estado. Quando os direitos valem centenas de milhões de dólares, os argumentos jurídicos sobre os termos do contrato e a redação da lei podem ter consequências que vão muito além das empresas diretamente envolvidas.

No caso da Constellation, o litígio parece também refletir um esforço mais amplo para controlar a sua rede de distribuição num mercado importante. A Brewbound afirmou que a posição da empresa evidencia a sua abordagem estratégica à distribuição e a complexidade de pôr termo a um acordo de franquia depois de este estar em vigor. O Colorado é um estado relevante para as vendas e a logística de bebidas alcoólicas, e as mudanças na distribuição podem afetar a rapidez com que as marcas chegam aos retalhistas, bares e restaurantes.

O desfecho poderá ter relevância para todo o setor das bebidas, uma vez que os litígios relativos a franquias servem frequentemente de sinal para cervejeiras, produtores de vinho, empresas de bebidas espirituosas e grossistas quanto à verdadeira segurança dos direitos de distribuição. Se um tribunal aceitar a interpretação da legislação do Colorado defendida pela Constellation, os fornecedores poderão considerar que dispõem de fundamentos mais sólidos para rever ou rescindir relações com distribuidores em determinadas condições. Se as proteções da CDC se mantiverem, os grossistas poderão encarar isso como um sinal de que os direitos de franquia são duradouros, mesmo quando os fornecedores pretendem reorganizar as suas redes.

Este possível impacto é particularmente importante porque o valor atribuído aos direitos de distribuição influencia transações, financiamento e negociações em todo o setor das bebidas alcoólicas. Os grossistas compram, vendem e obtêm financiamento dando esses direitos como garantia, enquanto os fornecedores os têm em conta ao entrar em novos mercados ou reorganizar os existentes. Uma decisão num processo que envolve ativos avaliados em centenas de milhões de dólares poderá influenciar a definição de preços em futuros contratos e a determinação com que ambas as partes litigam os conflitos relativos à rescisão.

O processo continua em curso, e a questão imediata é saber se a Constellation conseguirá convencer o tribunal de que a legislação do Colorado permite a rescisão que pretende. Até que essa questão seja resolvida, o caso continuará a ser acompanhado de perto como um teste à aplicação das proteções estaduais relativas às franquias quando uma grande empresa de bebidas tenta recuperar ou transferir direitos valiosos de distribuição de marcas.